

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
VII JOGOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - VII JUFFS**

REGULAMENTO MODALIDADE BOCHA

Art. 1º A competição de Bocha do VII JUFFS será realizada de 30 de outubro a 02 de novembro de 2026, a partir das 08h30min, na Associação dos Servidores Públicos Municipais (ASPM) de Laranjeiras do Sul, Rua Visconde Mauá, 120, Laranjeiras do Sul/PR, obedecendo às Regras em vigor na Liga Nacional de Bocha Brasil, em tudo o que não contrariar este regulamento.

Art. 2º Toda dupla deverá estar no local designado no horário programado para o início das partidas e devidamente apta para o jogo.

Art. 3º As partidas de competição somente poderão ser iniciadas se as equipes estiverem completas, sob pena de WO.

Parágrafo único. Em caso de WO, será atribuído o placar de 12x00 para a equipe presente.

Art. 4º Os jogadores devem participar com a quantidade de bochas que lhes corresponde por direito.

Art. 5º As formações de duplas devem ter um jogador capitão, o qual tem o direito de discorrer com o árbitro e comunicar-lhe a decisão de sua equipe.

Art. 6º O tempo máximo concedido a cada jogador para jogar cada bocha é de um minuto, incluído nesse tempo quando for olhar o jogo e efetuar o lançamento da bocha. No trajeto não poderá comunicar-se com outras pessoas; caso venha acontecer será considerado como tempo utilizado.

Art. 7º O pedido de interrupção somente poderá ser solicitado quando a sua equipe for jogar. Em caso de reincidência do descumprimento desta regra, será retirada uma bocha, ainda não jogada, para cada nova infração. O capitão da equipe deverá indicar de qual jogador será retirada a bocha.

Art. 8º Os jogadores não participantes da jogada devem permanecer na área da cabeceira, até a linha dos 4m, não devendo interferir, sob qualquer hipótese, na jogada em ação.

Parágrafo Único. Os jogadores que transgredirem as regras em circunstâncias não compreendidas dentro das eventualidades citadas serão repreendidos pelo árbitro e, em caso de reincidência, será anulada uma bocha que seria utilizada pelo jogador.

Art. 9º Não é permitida a saída da cancha durante a partida. Caso isso aconteça, a equipe será penalizada com a perda de uma bocha.

Art. 10 Caso a cancha seja sintética, os jogadores deverão entrar no espaço já com os calçados devidamente limpos. Recomenda-se, preferencialmente, o uso de calçados com solado liso, evitando o acúmulo de sujeira e resíduos.

Parágrafo único. Em caso de cancha de areia, este artigo não se aplica.

Art. 11 Os jogadores não poderão interferir na medição das bochas, devendo ficar a 1m de distância para que o árbitro e seu auxiliar decidam a quem pertence o ponto. A critério do juiz poderá ser solicitada a presença de um jogador de cada equipe para conferir a medida.

Art. 12 A partida será vencida pela equipe que primeiro completar 12 pontos.

Parágrafo único. A pontuação obedecerá a seguinte norma: um ponto para cada bocha da mesma equipe mais próxima do bolim, em comparação às bochas da equipe adversária.

Art. 13 Antes do início de cada partida o árbitro deve verificar se as bochas estão dentro dos padrões regulamentares, bem como se a cancha de jogo e a iluminação oferecem as condições adequadas para o desenvolvimento normal da competição.

§1º Durante a disputa da partida não será permitida a substituição de bochas ou bolim. A transgressão desta norma implicará na perda da partida.

§2º Em caso da ruptura de bocha, o árbitro providenciará a sua substituição ao final da jogada. A substituição das bochas de uma equipe somente será permitida se, por razão de força maior, a partida for interrompida pelo árbitro, com a continuidade em outra cancha ou, na mesma, mas em outra oportunidade.

§3º As decisões de interpretação, do árbitro e auxiliares, são inapeláveis quando tomadas em jogadas de apreciação visual. Entretanto, caso tenha consulta e concordância de ambas as equipes, o árbitro poderá rever a sua decisão.

§4º Qualquer irregularidade detectada pelo árbitro deverá ser registrada em súmula para posterior avaliação.

Art. 14 O direito de jogar a primeira bocha, ou de indicar a cabeceira a partir de onde se dará início de cada partida, será definido por meio de sorteio entre as equipes. O sorteio dará a uma equipe o direito de lançar a primeira bocha, e a outra equipe o direito de escolha da cabeceira para início da partida.

Art. 15 As duplas estão distribuídas em 3 (três) chaves com 4 (quatro) equipes cada.

§1º Dentro de cada chave, será realizada competição “todos contra todos”.

§2º Após a conclusão dos jogos das chaves, os primeiros colocados de cada chave estarão classificados para a fase semifinal.

§3º A quarta vaga da semifinal será da dupla classificada em segundo lugar nas chaves que obtiver melhor pontuação.

§4º Na fase semifinal, os vencedores de cada jogo estarão classificados para a final e os demais disputarão 3º e 4º lugar.

§5º Em caso de empate em qualquer fase, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

I- Maior número de vitórias.

II- Maior número de pontos ganhos.

III- Saldo de pontos (pontos ganhos - pontos sofridos).

IV- Persistindo o empate, será realizado confronto direto.

Art. 16 O chaveamento, realizado de acordo com as inscrições, foi realizado por meio de sorteio, no dia 16/10, com o resultado conforme segue:

Chaveamento Bocha

Chave					X	
Chave					X	
Chave					X	
Chave					X	
Chave					X	
Chave					X	
Semi			-			
Semi			-			
3º/4º			-			
Final			-			

Art. 18 Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Central Organizadora.

COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DO VII JUFFS